Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz

Boletim Informativo

05 de fevereiro de 2020

ANO 1, EDIÇÃO 4

À Conversa com... Eng.º José Teixeira

P. 4 a 8

AHBV Esmoriz vai a Eleições em Fevereiro

P. 9

2ª Etapa do Circuito de Escolas de Natação

P. 3

"As pessoas não têm noção do real trabalho dos bombeiros"

Nesta Edição

Simulacro na DS Smith P. 2

GCI com novos equipamentos P. 2

Trupes de Reis no Quartel P. 11

10 Bombeiros no Curso TAS P. 12

PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz
REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz
CONTATOS Bombeiros Voluntários de Esmoriz
Avenida dos Correios 480, 3885 - 411 Esmoriz
Telefone: 256 750 600 | Email: comunica@bvesmoriz.pt

BVESMORIZ.PT
CBVESMORIZ
BVESMORIZ

Simulacro na DS Smith testa Brigada de Incêndio

No dia 17 de janeiro a Empresa DS SMITH realizou um simulacro, com o objetivo de testar a evacuação e a capacidade de resposta da brigada interna de incêndio.

Este simulacro, surge na sequência da formação ministrada, no mês de dezembro de 2019, pelos Bombeiros de Esmoriz.

Obrigados aos envolvidos e à DS SMITH.

Irene França doa Equipamentos ao GCI

O Grupo de Comunicação e Imagem (GCI) foi surpreendido com a entrega de novos equipamentos informáticos.

Irene Lopes Laranjeira França, Sócia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, doou ao GCI equipamentos informáticos no valor de 1250 euros, constituídos por 1 Computador, 1 Monitor de 27”, 1 Disco “Cloud Externo”, 1 Router e 1 Hotspot.

Estes equipamentos substituem os anteriores que datam do ano de 2010 e que não respondiam às necessidades atuais do GCI, mas serão aproveitados para outras tarefas da Associação.

Deixamos um enorme obrigado à Dona Irene França e aos seus netos por esta prenda e pelo carinho!

Piscina no Circuito de Escolas de Natação

O ano de 2020 arrancou com uma etapa na competição do “Circuito de Escolas de Natação”. Tal como nos anos anteriores, a equipa da Piscina volta a participar no “Circuito de Escolas de Natação”, com a conquista do título de campeão no horizonte.

No passado dia 10 de Janeiro a etapa decorreu na Piscina Municipal de Anadia. Foi uma jornada bastante exigente, com a equipa da casa a demonstrar que será uma das principais favoritas à conquista do torneio. Os nossos atletas mostraram-se à altura do desafio e demonstraram capacidade para estar entre os melhores, até há última etapa, e para discutir o primeiro lugar.

Na primeira etapa, a nossa equipa alcançou o 2º Lugar com 316 pontos e na segunda etapa reforçamos o segundo lugar com mais 355 pontos.

O início do Circuito teve lugar na Piscina Municipal de Arouca no dia 30 de novembro de 2019. Tal como nos anos anteriores, para além da equipa da nossa Piscina, participarão as equipas da Piscina Municipal de Arouca, Piscina Municipal de Anadia, Piscina Municipal de Estarreja, Piscina Municipal de Vale Cambra, Piscina Municipal de Ovar, Piscina Municipal de Oliveira do Bairro, Piscina Municipal de Oliveira de Azeméis e o Colégio de Lamas. Pela primeira vez irá participar a Piscina Municipal de Castelo de Paiva.

À conversa com… Eng.º José Teixeira

O convidado do "À Conversa com…" desta edição é o Eng.º José Teixeira, Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz (AHBV Esmoriz),

JT - Nasci em Miragaia há 41 anos. Sempre vivi em Esmoriz. Sou Engenheiro Informático de profissão e estou nos órgãos sociais da AHBV Esmoriz há 15 anos. Vim para a Associação a convite do então Presidente Carlos Pereira, que era administrador da empresa para a qual trabalho (Flex2000). Na época o Carlos Pereira identificou algumas carências da Associação na minha área de trabalho, a informática. Houve um elemento que saiu e eu vim para "estagiário" da direção. Nas eleições seguintes integrei a lista que se candidatou aos órgãos sociais e iniciei formalmente a minha ligação à AHBV Esmoriz.

Passei por três Presidentes, o Carlos Pereira, o Eng.º Jacinto e o João Oliveira e agora sou o Presidente.

Aceitei este desafio, de ser temporariamente Presidente, de forma a que a nossa Associação não caísse num impasse diretivo. Conseguiu-se criar uma lista com elementos da direção anterior e novos elementos. Tínhamos outros elementos para integrar a lista, mas por impedimento dos estatutos não foi possível integrá-los aquando da entrega de candidaturas. A atual Direção assumiu e tomou posse com o compromisso de se provocar eleições em 2020 logo após o fecho e apresentação das contas relativas ao ano de 2019, permitindo assim a candidatura com uma lista completa e renovada para o triénio 2020/2023 sem limitações.

"Os Bombeiros de Esmoriz são a grande força de socorro e apoio à população destas freguesias"

GCI - Para si o que é que a AHBV Esmoriz acrescenta para a população das freguesias de Esmoriz, Cortegaça e Maceda e para todos aqueles que necessitam da ajuda dos bombeiros?

JT - Os Bombeiros de Esmoriz são a grande força de socorro e apoio à população destas freguesias. As pessoas lembram-se sempre dos bombeiros nos mais variados momentos de aflição, quer seja, nos acidentes, nas intempéries, na abertura de porta, no socorro animal, etc.. Os Bombeiros também são importantes no apoio à sociedade e na solidariedade. Para além de prestarmos socorro também temos outras infraestruturas e atividades que apoiam a nossa população, como o exemplo da Piscina e da Clínica. São duas infraestruturas que faltavam no norte do concelho de Ovar. A oferta à data existente obrigava a nossa população a realizar deslocações algo longas para usufruir desse tipo de produto (centro de Ovar, Santa Maria da Feira e Espinho).

Outro dos objetivos foi diversificar o investimento da Associação de forma a autossustentar a atividade dos bombeiros.

GCI - Tendo em conta que a AHBV Esmoriz tem como missão principal o socorro às pessoas, animais e bens, enquanto Presidente já identificou as áreas nas quais os Bombeiros têm de investir e reforçar os seus equipamentos para melhorar o socorro e o bem-estar da população?

JT - Sim identificamos, é um trabalho conjunto da Direção e Comando, acima de tudo há também que manter totalmente operacional todos os meios existentes. Acredito que tem de haver mais apoio das entidades competentes e dos responsáveis máximos

da Proteção Civil. Quem está no topo da hierarquia tem de olhar para os meios que as Associações possuem, porque há Bombeiros com muitos meios e há outros com escassez dos mesmos. Felizmente não é o nosso caso. Contamos com o apoio dos associados e dos beneméritos, que nos têm ajudado bastante.

Do nosso atual parque de viaturas só uma, o VUCI, é que veio da Autoridade Nacional de Proteção Civil, sendo que já é nossa propriedade, visto que o protocolo de cedência da viatura já terminou. Brevemente vamos ter uma viatura subsidiada pelo INEM, que na vigência do protocolo podemos ter que devolver o dinheiro ao INEM caso haja incumprimento.

“a substituição do VFCI… através de candidatura ao “POSEUR”… foi chumbada pela Proteção Civil”

Efetivamente identificamos algumas necessidades, nomeadamente a substituição do VFCI (Veiculo Florestal de Combate a Incêndios). Já o tentamos fazer, através de candidatura ao “POSEUR” a qual foi chumbada pela Proteção Civil, alegando que os dois VFCI que temos são suficientes para a mancha florestal nanossa área de intervenção. Candidatamo-nos para substituir um equipamento com mais de 23 anos de existência, que se encontra “cansada”. Estas viaturas não servem apenas a nossa área de intervenção. Mais de 90% das nossas intervenções florestais são fora do nosso Concelho. Estas viaturas estão ao serviço do País. Esmoriz tem marcado a sua presença de norte a sul do País nos mais variados teatros de operações. Só tenho uma palavra “Lamentável”.

É urgente a revisão da lei de financiamento dos Corpos de Bombeiros e a do apoio ao voluntariado. Quer se queira, quer não, é importante que existam pessoas. Há muitos corpos de Bombeiros que têm meios, mas não têm pessoas para os utilizar. Assim para que servem!?

GCI - Uma das formas de incentivar os bombeiros é o apoio social aos bombeiros. A Câmara Municipal de Ovar apresentou um conjunto de incentivos. O que é que a direção fez para melhorar o apoio social?

JT - Os benefícios que a Câmara Municipal de Ovar oferece beneficiam apenas uma pequena percentagem dos nossos bombeiros. Há voluntários que deixam de comparecer nos bombeiros porque arranjam outros empregos e fazem umas horas--extras para compor o seu salário.

O apoio social ao Bombeiro por parte da Câmara Municipal de Ovar deve ser sentido no “bolso” de todos os bombeiros mensalmente ou anualmente. Não estamos a pedir dinheiro, estamos a solicitar alguns benefícios, isenções e ou descontos.

A Direção tem melhorado as instalações, o conforto, a oferta televisiva e o valor atribuído para as refeições entre outras.

GCI - Há diversas Câmaras Municipais do País que atribuíram outros benefícios, como isenção ou descontos do IMI, isenção nos passes dos transportes e oferta dos apoios sociais escolares, entre outros. O apoio social deve passar por aí?

JT - Não é suficiente, usando o exemplo do IMI temos muitos bombeiros que não têm casa própria e/ou que não residem no nosso concelho.

Acho que os apoios têm de vir mais de cima, têm de ser iguais e transversais para todos os bombeiros de Portugal. Existem cerca de 30.000 bombeiros em Portugal, o número tem decaído e vai chegar o dia em que não vai haver bombeiros voluntários suficientes.

GCI - Receia que na AHBV Esmoriz essa situação aconteça?

JT - Sim, por isso é que insisto em falar no apoio ao Voluntariado e na lei de financiamento dos Corpos de Bombeiros. Estou aqui há 15 anos. Todas as Direção se debateram com essa situação. As escolas de formação inicial de bombeiros começam com 12 bombeiros e acabam com 5 ou 6.

Internamente fazemos algumas atividades para cativar mais pessoas para os bombeiros, temos realizado simulacros, ações de sensibilização, formação para os pais. Estamos a pensar fazer o quartel aberto no dia da Proteção Civil, mas isso só não chega .

GCI - O Presidente avançou que esta Direção é provisória e que haverá novas eleições a curto prazo. Que mensagem quer deixar aos Associados, Parceiros, Mecenas e população em geral sobre esta situação?

JT - Quero deixar uma mensagem de apreço a todos e que vamos continuar a trabalhar para o bem da nossa Associação e do nosso Corpo de Bombeiros! Era público, desde a tomada de posse, que ía deixar de ser presidente, mas vou continuar na direção.

Os elementos de Direção não deixam de ser “bombeiros”. Trabalhamos de forma voluntária, somos chamados “Bombeiros sem farda” e apagamos os fogos diários da gestão da Associação. Isto é como uma empresa, maior de que a maioria das existentes no nosso concelho. Gerir a Associação é difícil, há poucas pessoas interessadas em trabalhar voluntariamente, porque é necessário muito espírito de luta e de sacrifício. Os que vêm com o intuito de se servirem da Associação e de não a servir, rapidamente saem, porque não é fácil gerir uma Associação desta dimensão.

GCI – Quais os desafios que a Associação enfrenta a curto e médio prazo?

JT – O Desafio é continuar a ter uma boa gestão organizacional, dos recursos humanos e operacionais, a redução dos custos financeiros e a criação de novas receitas.

Temos um projeto importante que passa pela redução dos custos energéticos da Piscina e do Quartel. Teremos fazer esse investimento com capitais próprios da Associação, sem apoios

extraordinários europeus. Atualmente temos custos elevadíssimos de Gás e Eletricidade, o novo IVA passou de 6% para 23%, pagamos quatro vezes mais. Acho que o Governo deve reverter esta situação para as Associações Humanitárias de Bombeiros. Os Bombeiros têm tudo a seu cargo.

Fazemos o Transporte de Doentes não Urgentes, o estado paga no máximo 0,61 euros por Km e pelas nossas contas o transporte de doentes custa-nos 0,70 euros por km, ou seja, estamos a subsidiar o Estado e as pessoas nesta atividade.

GCI – Uma das fontes de receita são as quotizações dos Associados. Num universo de 20.000 habitantes temos cerca de 4.000 associados. O que é que pensam fazer para aumentar estes números?

JT - Vamos lançar uma campanha de angariação de sócios, temos de crescer no número de associados. Temos poucos sócios para a importância que esta Associação tem na sociedade. Ser sócio custa menos de 2 euros por mês, são 20 euros por ano. Os sócios têm 20% de desconto sobre todos os serviços que os bombeiros podem fazer, é uma boa regalia, podem aceder à piscina com desconto e acesso à clínica com preços especiais.

A população tem de ter presente que ser sócio dos Bombeiros é apoiar e melhorar o potencial socorro, é apoiar os bombeiros para a sua melhor preparação, é ajudar a que tenhamos equipamentos mais capazes

20.000 habitantes,

4.000 associados.

Socorremos todos!

de ajudar os que necessitam de socorro. As pessoas têm de perceber que os Bombeiros têm de ser independentes, que não podem depender somente dos apoios do Estado e da Câmara Municipal.

Aproveito para apelar a quem ainda não é sócio da nossa Associação para que o faça, assim ajuda os Bombeiros e também está a ajudar o próximo. A quem já é sócio desafio-o a arranjar pelo menos mais um novo sócio.

Relembro que os Bombeiros estão disponíveis para o ajudar e socorrer 24 horas por dia, 365 dias por ano, voluntariamente e ininterruptamente.

GCI - Como é que é a relação institucional entre a AHBV Esmoriz e a Câmara Municipal de Ovar?

JT - Mantemos uma boa relação Institucional com todas as entidades, inclusive com a Câmara Municipal de Ovar.

Sou da opinião que deve haver mais proximidade entre a Câmara e os dois Corpos de Bombeiros, bem como entre os dois Corpos de Bombeiros. Pessoalmente acho que deve existir reuniões, pelo menos, trimestrais entre as três partes, porque há muitas atividades de proteção civil que necessitam de ter os dois Corpos de Bombeiros envolvidos. Concordo que deve existir um Coordenador Municipal de Proteção Civil, conforme a lei prevê. Atualmente passa tudo pelo Eng.º Manuel Jardim que está como responsável pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.

GCI - A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz depende dos apoios / subsídios da Câmara Municipal de Ovar para subsistir?

JT - Sim atualmente dependemos dos apoios do Município, de todos os Associados e dos Beneméritos .

Até à data de hoje os protocolos formais estão a ser cumpridos e sem atrasos. Felizmente os nossos Sócios Beneméritos têm contribuído de forma responsável e altruísta, o que nos permite equilibrar as contas.

GCI - 18 anos de vigilância das praias e 0 (zero) mortes nas zonas vigiadas. As Juntas de Freguesia de Esmoriz, Maceda e Cortegaça apoiam a Associação nessa atividade. Como é a nossa relação com as Juntas de Freguesia?

JT - A verba oriunda da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia não chega. Temos de pagar aos Nadadores-salvadores, pagamos a alimentação, adquirir equipamentos e veículos e fazer a manutenção aos veículos e embarcações. Entre o deve e o haver esta atividade dá prejuízo à Associação. Uma vez mais fazemos um trabalho de apoio à sociedade e ainda colaboramos com verbas próprias. Mantemos uma boa relação Institucional com todas as entidades, inclusive com as Juntas de Freguesia de Esmoriz, Cortegaça e Maceda.

GCI - O Presidente não tem muitas oportunidades para se dirigir ao Corpo Ativo dos Bombeiros, que mensagem lhes quer deixar?

JT - Esta direção tentou e tem um trabalho de proximidade com o comando e o Corpo Ativo. Passamos por um período algo conturbado, mas o Corpo Ativo pode ter a certeza de que esta direção estará sempre do lado dos Bombeiros.

Relembro que a Associação somos todos nós, a Direção, o Comando, Corpo Ativo e os assalariados. Somos todos! Temos de trabalhar em equipa como um só e em prol dos nossos objetivos. Não há individualismos nem protagonismos, se um de nós falhar é a Associação que falha.

Quero deixar uma nota de agradecimento a todos, sem exceção pela vossa atitude de elevado profissionalismo, dedicação e de voluntariado, dignificando o nosso Corpo de Bombeiros e a Associação, mas ainda há muito a fazer.

Deixo, uma vez mais, um agradecimento público aos familiares dos bombeiros pela tolerância, compreensão e o apoio que lhes dão, para que estejam ausentes do seu lar, a cumprir a sua missão, voluntariamente, com profissionalismo e dedicação na proteção e socorro dos outros.

Muito obrigado a todos e bem-hajam.

GCI - Para si o que é ser bombeiro?

JT - Se fosse mais novo e não tivesse vindo para a direção teria ido para bombeiro. Agora já estou no limite de idade para ser bombeiro e tenho um papel ativo na direção. Ser bombeiro é ter um espírito, muito grande, de sacrifício. É querer ajudar, é ter coragem para ir onde ninguém quer ir e fazer o que ninguém quer fazer. É colocar em risco a sua vida, por pessoas e bens que nem conhece. É saber que não há diferença entre dia e noite, entre o dia da semana, fim-de-semana ou feriado, entre a água e fogo, a troco de quase nada. É ser-se totalmente abnegado e apaixonado pelo que se faz, pois mesmo diante dos piores momentos, dos muitos bombeiros que já conheci, nunca vi algum que se tenha arrependido, por um só minuto, da escolha que fez.

“As pessoas não têm noção do real trabalho dos bombeiros”

GCI - A população em geral conhece e sabe qual é o trabalho dos bombeiros?

JT - Não. As pessoas não têm noção do real trabalho dos bombeiros. Por isso é de salutar o

trabalho que o GCI faz em comunicar com os civis e mostrar o que é que os bombeiros fazem.

As pessoas não têm noção do que é ser bombeiro nem do seu funcionamento, não sabem por exemplo que de segunda a sexta-feira, das 21:00 às 07:00, aos fins-de-semana e feriados o trabalho é assegurado por voluntários. Passam cá muitas horas em serviço e em formação. São gratificados com um cabaz no natal e com a refeição no serviço do fim-se-semana. Os voluntários saem do serviço e vão diretos para as entidades que lhes pagam o vencimento, onde trabalham para poderem assumir as suas responsabilidades. É de enaltecer que perante todas as dificuldades os bombeiros continuem a trabalhar em prol dos outros.

Como cidadão agradeço a todos o vosso trabalho.

GCI - Agradecemos ao Presidente da Direção, Eng.º José Teixeira pela disponibilidade para o “À Conversa com...” desta edição de fevereiro, bem como pela mensagem transmitida aos nossos leitores.

Eleições dos Órgãos Sociais na AHBV Esmoriz

No próximo dia 23 de fevereiro de 2020, pelas 10:00 realizar-se-á a Assembleia Geral Ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
Fundada em 26 de Abril de 1931
TELEFS: 256 750 600 / 256 752 122 - FAX 256 750 609
Av. dos Correios N.º 480-510 - Apartado 49 - 3886-909 ESMORIZ
Email: direcao@bvesmoriz.pt - comando@bvesmoriz.pt
UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVO
Contribuinte N.º 501 163 255

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Convocam-se os associados para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar na Sede Social desta Associação Humanitária, pelas 10 horas do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciar, discutir e votar o Relatório de Atividades e as Contas do exercício relativas ao ano de 2019
2. Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio de 2020 - 2022
3. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

Mais se informa que os Associados que pretendam apresentar listas para as candidaturas para os Órgãos Sociais, devem cumprir os artigos 46.º e 47.º dos Estatutos desta Associação (disponíveis na página www.bvesmoriz.pt)

Esmoriz, 20 de janeiro de 2020

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(Carlos Manuel Rodrigues Pereira)
Presidente da Assembleia Geral

Atividade Operacional do mês de janeiro

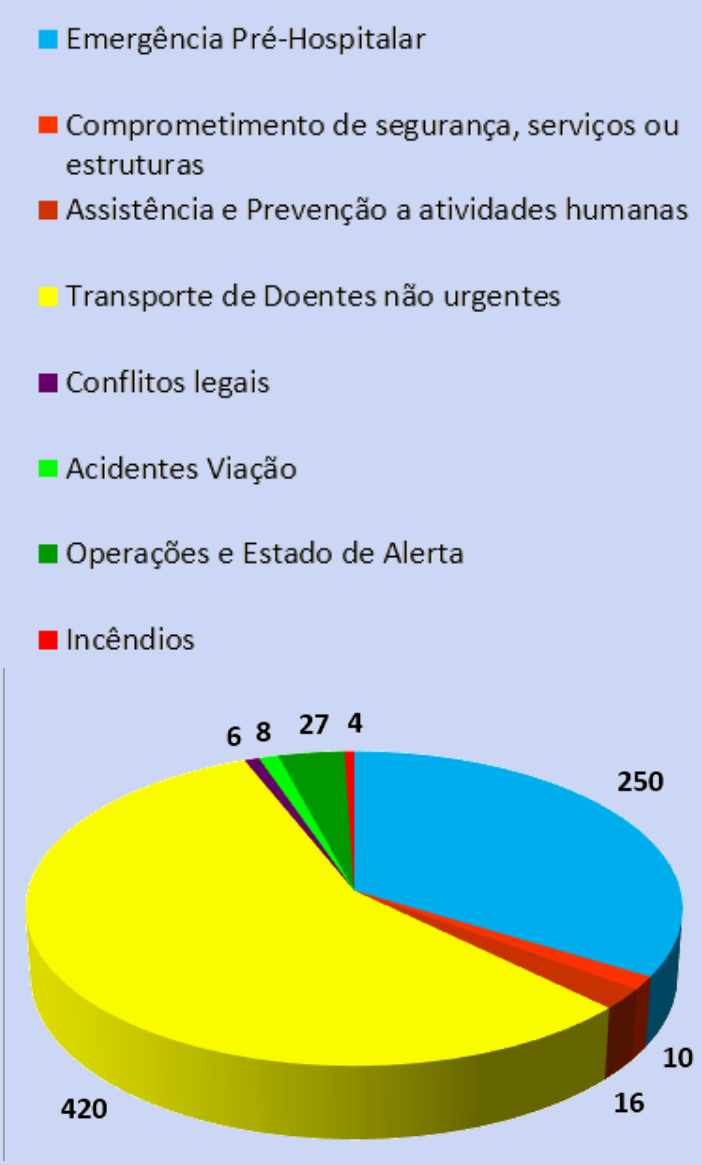
O mês de janeiro foi marcado pelas condições meteorológicas adversas que, mais uma vez, provocaram várias inundações de estruturas ou superfície, devido à precipitação intensa.

Destacamos as ocorrências na Av. do Infante D. Henrique, sobretudo a área junto à rotunda do Complexo Habitacional da Boa Esperança, em Esmoriz. A acumulação de água nesta área é um problema crónico da cidade de Esmoriz. Ano após ano os bombeiros têm de auxiliar os moradores desta rua. É necessário arranjar uma solução urgente!

Da restante atividade operacional do mês de janeiro, salientamos os diversos acidentes de viação, os quais obrigaram a múltiplas intervenções, dos quais, felizmente, não resultaram feridos graves. Relembramos, uma vez mais, para a importância de se efetuar uma condução calma e segura!

A atividade de emergência pré-hospitalar também foi intensa, com 250 ativações para este tipo de socorro, o que revela um aumento de utentes socorridos.

Às muitas solicitações de socorro, os nossos bombeiros têm respondido com um excelente nível de empenho e dedicação. Obrigado pelo bom trabalho.



Professores e Alunos da República Checa e da Polónia no Quartel

Os Bombeiros de Esmoriz receberam 9 professores e 26 alunos e oriundos da Polónia e da República Checa. O grupo de professores e alunos estão em Portugal via intercâmbio de alunos e professores estrangeiros (polacos e Checos) à Escola Secundária de Santa Maria da Feira, que decorre entre o dia 20 e 25 de janeiro, no âmbito do programa Erasmus.

Esta visita insere-se num dos temas que os alunos identificaram para este intercâmbio, "A Evolução dos Transportes", sendo que os alunos portugueses abordaram, entre outros, os veículos de combate a incêndio, considerando uma mais valia visitar alguns veículos antigos (como os presentes no nosso núcleo museológico).

Fanfarra em Vale de Cambra

No dia 12 de janeiro a Fanfarra, dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, foi convidada a participar no 60º Aniversário dos Bombeiros de Vale de Cambra.

No Aniversário dos Bombeiros de Vale de Cambra, os Bombeiros de Esmoriz estiveram representados por elementos da Direção, do Comando e do Corpo Ativo.

Cantar de Reis A.F.P.A. e B. V. Ovar

O dia 4 de janeiro foi dia de Cantares de Reis no Quartel dos Bombeiros de Esmoriz.

A Troupe de Reis da Associação Fraterna de Prevenção e Ajuda (AFPA) de Esmoriz e a "Troupe dos Reis" dos Bombeiros Voluntários de Ovar vieram “Cantar os Reis” e alegraram os que estiveram presentes.

Esta iniciativa de "Cantar os Reis", no quartel dos Bombeiros de Esmoriz, tem uma longa tradição e é uma das formas de confraternização entre as Associações participantes, salientando-se o convívio entre as duas Associações Humanitárias de Bombeiros do concelho de Ovar.

Instrução Contínua

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz iniciaram a Instrução Contínua, do ano de 2020, com o módulo de Emergências Médicas.

Este módulo tem a duração de 8 horas e serve de treino para melhor socorrer a população.

Obrigado aos elementos presentes na instrução.

Curso TAS

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz, em parceria com a AFPS (Associação Formar Para Salvar), estão a formar 10 bombeiros com o curso de TAS (Tripulante de Ambulância de Socorro). Serão 210 horas de formação, às quais se juntarão 5 estágios no INEM (em ambulância e no CODU).

Esta ação de formação resulta dum investimento financeiro da Direção, mas é, sobretudo, um investimento forte nas mulheres e homens que se disponibilizaram para integrarem a mesma.

Os formandos que obtiverem aproveitamento no TAS ficarão habilitados a tripular as Ambulâncias de Socorro (ABSC's).

PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz
REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz
CONTATOS Bombeiros Voluntários de Esmoriz
Avenida dos Correios 480, 3885 - 411 Esmoriz
Telefone: 256 750 600 | Email: comunica@bvesmoriz.pt
BVESMORIZ.PT
CBVESMORIZ
BVESMORIZ